



ORIGINAL HOLDING S.A.

CNPJ/MF Nº 43.513.237/0001-89

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

É com grande satisfação que anunciamos os resultados do ano de 2022 com ganhos expressivos, forte disciplina na condução dos gastos em escala, alavancando o crescimento orgânico e inorgânico da companhia para conduzi-la a patamares de performance ainda maiores nos próximos anos. Conseguimos acelerar nosso ritmo de crescimento, alicerçando de maneira consistente o posicionamento estratégico estabelecido pela direção da companhia.

Agradecemos o trabalho realizado por nossos colaboradores e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu seguirmos crescendo com rentabilidade.

Além do crescimento orgânico do ano 2022, concluímos as aquisições das empresas Sagamar (do Grupo Saga) em abril de 2022, UAB Motors e suas controladas em julho de 2022, Autostar (Autostar Comercial e Importadora Ltda.) e Hamsi Empreendimentos (“Grupo Green”) em setembro de 2022, o que gerou um salto expressivo nos resultados da Original. A estratégia está alinhada à reiterada disciplina da Simpar (controladora da Original Holding) no retorno sobre o capital empregado e manutenção de uma estrutura de capital equilibrada. Os negócios têm a capacidade de ampliar o mix de produtos, serviços, ganhos de escala e aumento da capilaridade.

O balanço da Companhia está um patamar bastante confortável com o nível de endividamento e tamanho de estoque capazes de suportar os desafios presentes e futuros. Também estamos alinhados aos princípios ESG e reconhecendo os desafios inerentes às temáticas ambientais, sociais e de governança, no exercício de 2022, sempre atentos às demandas de nossos acionistas, agentes financeiros, líderes, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros. No último trimestre, o destaque fica por conta da Campanha Natal Solidário realizada em parceria com o Instituto Júlio Simões que arrecadou junto aos nossos colaboradores alimentos, beneficiando várias famílias na comunidade local.

Somos protagonistas no desenvolvimento do setor automotivo e temos por objetivo acelerar o crescimento da Companhia nesse mercado com muita disciplina e responsabilidade na estrutura de capital. Agradecemos a confiança de todos com os quais nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de crescimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade para todos.

No mercado há mais de 30 anos, a Original representa maior rede de concessionárias Volkswagen do estado de São Paulo, com lojas físicas distribuídas pela Grande São Paulo e Vale do Paraíba. A rede confere toda segurança e credibilidade para oferecer melhor negócio, qualidade no atendimento e prestação de serviços, sendo certificada pela ISO 9001 desde 2006 e com atendimento diferenciado a programas da montadora, tais como Ala Performance, Dealer Qualification e Top 500. A concessionária Fiat Original (anteriormente chamada de Ponto) também atende diferentes quesitos de qualidade junto à montadora no atendimento e serviços prestados, com destaque para o projeto de Gestão Ambiental.

Visando sempre o crescimento, a Original Veículos adquiriu a UAB Motors, ampliando de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 11 municípios e 20 lojas.

Comprou o grupo Sagamar uma empresa que opera concessionárias de veículos leves novos e seminovos no estado do Maranhão, acrescentando ao portfólio do Grupo novos negócios com doze novas marcas de veículos, operadas por 14 lojas.

Com a aquisição do Grupo Green, fortaleceu o posicionamento no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas ao portfólio, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citroën.

Ainda em 2022 adquiriu o grupo Autostar um grupo que atua no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem de veículos, com a SBR. Dessa forma, passam a fazer parte do portfólio da Automob as marcas: BMW (3 lojas), Volvo (2 lojas), Harley Davidson (2 lojas), assim como Jaguar/Land Rover, Mini, Chrysler/Jeep/Dodge/Ram, Triumph e KTM, com uma unidade de cada marca, todas localizadas em bairros nobres da cidade de São Paulo – SP, o maior mercado de automóveis de luxo do Brasil.

Agora juntas denominadas “Grupo Automob” passou a ser uma das principais empresas no varejo de automóveis e motocicletas do país, em todos os segmentos incluindo premium e luxo, com o maior portfólio de marcas e propósito de oferecer soluções integradas para quem busca mobilidade. São mais de 70 lojas, em 19 municípios distribuídos nas regiões sul, sudeste e nordeste do país, oferecendo serviços que vão desde a venda de veículos e o pós-venda, passando por venda de peças, acessórios, blindagem, até a oferta de seguros de nossa corretora própria.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE Grupo Original (R\$ milhares)	2022	2021	Var.% A/H (I)
Receita bruta total	3.334.476	763.257	336,9%
Receita líquida total	3.189.039	728.940	337,5%
Receita líquida de venda de veículos e serviços	3.166.393	727.231	335,4%
Receita líquida de venda de ativos	22.646	1.709	1.225,1%
Custo total	(2.658.687)	(590.556)	350,2%
Custo de venda de veículos e serviços	(2.647.230)	(589.401)	349,1%
Custo de venda de ativos	(11.457)	(1.155)	891,9%
Lucro bruto	530.352	138.384	283,2%
Lucro bruto de serviços	519.163	137.830	276,7%
Lucro bruto de venda de ativos	11.189	554	1.919,7%
Despesas operacionais totais	(387.066)	(91.087)	324,9%
EBIT	143.286	47.297	202,9%
<i>Margem EBIT sobre receita líquida de serviços</i>	<i>4,5%</i>	<i>6,5%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>
Resultado financeiro, líquido	(59.230)	3.850	(1.638,4%)
Imposto de renda e contribuição Social	10.215	(12.663)	(180,7%)
Lucro líquido	94.271	38.484	145,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>2,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>(2,3) p.p.</i>
EBITDA	188.839	64.772	191,5%

(I) Variação percentual entre os exercícios de 2022 e 2021 demonstrando os efeitos no resultado do Grupo Original pós aquisição das empresas. (Resultado a partir da data de aquisição de cada empresa nesta variação).

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	268	-	75.142	8.176
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	33.577	-	64.307	39.402
Contas a receber	9	3.460	320	139.670	22.848
Estoques	10	-	-	854.975	121.309
Tributos a recuperar	11	-	-	111.111	5.851
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23	5.279	-	36.158	13.595
Partes relacionadas	-	-	193	-	193
Outros créditos	-	114	-	74.109	10.818
		42.698	513	1.355.472	222.192
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	4.003	-	140.655	-
Tributos a recuperar	11	437	-	46.129	41.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	11.343	-	30.960	5.777
Depósitos judiciais	24	-	-	18.510	9.107
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	15.555	19.886
Ativo de indenização	1,2	-	-	30.670	-
Outros créditos	-	-	-	1.393	-
		15.783	-	283.872	76.460
Investimentos	13	1.685.984	214.255	-	-
Imobilizado	14	585	-	500.340	68.478
Intangível	15	1.527	-	939.726	5.289
		1.703.879	214.255	1.723.947	150.227
Total do ativo		1.746.577	214.768	3.079.419	372.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 07 de março de 2023.

RECEITA LÍQUIDA

Em 2022, a receita líquida de venda de veículos e serviços consolidada cresceu 335,4% quando comparada ao ano de 2021. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 337,5% em comparação a 2021, o aumento é resultado das aquisições realizadas durante o ano (302,4%) e parte sendo crescimento orgânico (35,0%).

EBIT

Decorrente das aquisições a companhia alcançou o EBIT no montante de R\$ 143,3 milhões no ano, representando um aumento de 202,9% comparado ao mesmo exercício de 2021.

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 188,8 milhões no encerramento do exercício, representando um crescimento de 191,5% comparado ao ano anterior (R\$ 64,8 milhões) o aumento é resultado das aquisições realizadas durante o ano (185,9%) e parte sendo crescimento orgânico (5,7%).

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2022	2021	Var.% A/H
Lucro Líquido do exercício	94.271	38.484	144,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>2,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>(2,3) p.p.</i>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.215)	12.663	(180,6%)
(+) Resultado Financeiro Líquido	59.230	(3.850)	(1.638,4%)
(+) Depreciação e Amortização	45.553	17.475	160,7%
EBITDA	188.839	64.772	191,5%

Lucro Líquido

Em 2022, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 94,3 milhões, aumento significativo de 145% (R\$ 38,5 milhões em 2021). O aumento é resultante das aquisições realizadas durante o ano e do crescimento orgânico das operações em curso.

INDICADOR DE RETORNO

Lucro líquido operacional e capital investido (R\$ milhares)	2022	2021	Var.% A/H
NOPLAT	153.501	34.634	191,5%
Capital investido	1.753.901	210.569	191,5%
Patrimônio líquido	1.002.913	210.569	376,3%
Empréstimos e financiamentos	195.919	-	0,0%
Debêntures	555.069	-	0,0%
ROIC	8,8%	16,5%	(7,7) p.p.

No exercício de 2022 a Companhia reforçou a estrutura de capital no qual permitiu a aquisição de empresas e a ampliação dos negócios. O ROIC de 8,75% realizado em 2022, não contempla o resultado das adquiridas do ano vigente de 2022, somente a proporção do resultado pós aquisição.

CAPITAL HUMANO

A Original envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Em 2022 consolidamos estratégia de crescimento, com o amadurecimento na nossa agenda de sustentabilidade, fortalecimento do nosso conhecimento interno, valorização de pessoas e gerenciamento dos impactos socioambientais. Isso é fruto de um processo contínuo de evolução quanto à agenda ambiental, social e de governança (ESG), um caminho sem volta para nosso setor, que cada vez mais deverá entregar resultados coerentes nos quesitos financeiros e não financeiros.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PWC”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM n° 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 07 de março de 2023, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 07 de março de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	16	2	296	212.871	36.931
<i>Floor plan</i>	17	-	-	212.478	38.139
Empréstimos e financiamentos	18	2.932	-	22.743	-
Debêntures	19	9.664	-	9.664	-
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	-	1.017	-
Arrendamentos a pagar por direito de uso	21	-	-	43.058	10.849
Obrigações sociais e trabalhistas	-	102	-	58.976	11.652
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	-	-	34.489	8.038
Tributos a recolher	-	-	24	19.839	2.959
Dividendos a pagar	-	26.075	3.686	26.075	3.686
Adiantamentos de clientes	20	-	-	152.252	9.398
Outras contas a pagar	-	44	-	17.474	2.011
		38.819	4.006	810.936	123.663
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	149.330	-	173.176	-
Debêntures	19	545.405	-	545.405	-
Arrendamentos a pagar por direito de uso	21	-	-	200.072	34.780
Tributos a recolher	-	-	-	69	105
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24	-	-	72.733	3.302
Partes relacionadas	1,2	-	193	27.522	-
Aquisição de empresa a pagar	-	4.003	-	237.712	-
Outras contas a pagar	-	-	-	2.774	-
		698.738	193	1.259.463	38.187
Total do passivo		737.557	4.199	2.070.399	161.850
Patrimônio líquido					
Capital social	26	719.755	194.956	719.755	194.956
Reserva de capital	-	201.770	-	201.770	-
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	3.781	3.781	3.781	3.781
Reservas de lucro	26,2	83.714	11.832	83.714	11.832
Total do patrimônio líquido		1.009.020	210.569	1.009.020	210.569
Total do passivo e patrimônio líquido		1.746.577	214.768	3.079.419	372.419

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	27	-	-	3.189.039	728.940
Custo de venda, locação e prestação de serviços	28	-	-	(2.647.230)	(589.401)
Custo de venda de ativos desmobilizados	28	-	-	(11.457)	(1.155)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	-	-	-	(2.658.687)	(590.556)
Lucro bruto	-	-	-	530.352	138.384
Despesas comerciais	28	(49)	-	(184.076)	(42.283)
Despesas administrativas	28	(5.273)	-	(195.167)	(67.052)
Provisão de perdas esperadas (“impairment”) de contas a receber	28	-	-	(3.076)	97
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	1.397	-	(4.747)	18.151
Resultado de equivalência patrimonial	13	116.559	38.484	-	-
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	-	112.634	38.484	143.286	47.297
Receitas financeiras	29	39.288	-	51.275	8.587
Despesas financeiras	29	(68.994)	-	(110.505)	(4.737)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	82.928	38.484	84.056	51.147
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23(d)	-	-	(8.410)	(8.038)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	11.343	-	18.625	(4.625)
Total do imposto de renda e da contribuição social	-	11.343	-	10.215	(12.663)
Lucro líquido do exercício	-	94.271	38.484	94.271	38.484
Atribuído aos:					
(=) Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	30	-	-	0,1647	0,0796
(=) Lucro b diluído por ação (em R\$)	-	-	-	0,1450	0,0796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração dos fluxos de caixa					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021					
(Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	82.928	38.484	84.056	51.147
Ajuste para:					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(97.804)	(38.484)	-	-
Depreciação e amortização	14 e 15	19	-	44.762	17.470
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	-	(753)	-	52.439	6.289
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	29	69.056	-	88.694	4.206
		53.446	-	269.951	79.112
Contas a receber	-	-	(320)	(17.255)	(471)
Estoques	-	-	-	(334.509)	(51.006)
Partes relacionadas a receber	-	-	-	-	1.224
Fornecedores e floor plan	-	(293)	296	115.677	33.745
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	-	(552)	24	(123.880)	(11.077)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	(21.501)	-	176.188	(7.698)
		(22.346)	-	(183.779)	(35.283)
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	-	(5.279)	-	(37.180)	(10.300)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	-	(53.837)	-	(80.060)	(3.827)
Juros pagos sobre partes relacionadas	-	-	-	-	(1.172)
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais		(28.016)	-	(31.068)	28.530
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital em controladas	131 (i)	(1.125.045)	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	14 e 15	(1.377)	-	(86.214)	(17.385)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	14.000	-	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa	1.2 (a)	(17.829)	-	(798.091)	-
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	(33.577)	-	(156.949)	14.439
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento		(1.163.828)	-	(1.041.254)	(2.946)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital	26.1	500.000	-	499.999	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	18 e 19	692.112	-	692.665	-
Captação de floor plan	-	-	-	117.794	-
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e floor plan	18 e 19	-	-	(171.170)	(12.337)
Pagamento principal de partes relacionadas	-	-	-	(16.533)	-
Caixa líquido gerados (utilizados) nas atividades de financiamento		1.192.112	-	1.139.288	(28.870)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		268	-	66.966	(3.286)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	-	-	-	8.176	11.462
No final do exercício	-	268	-	75.142	8.176
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		268	-	66.966	(3.286)
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa					
Adição de arrendamentos por direito de uso	-	-	-	(27.787)	-
Ações emitidas e a emitir (reserva de Capital) na aquisição de empresas	1.2	-	-	226.570	-
Contraprestação contingentes na aquisição de empresas	-	-	-	230.178	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

Demonstração do resultado abrangente					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021					
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		94.271	38.484	94.271	38.484
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		94.271	38.484	94.271	38.484
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

Demonstração do valor adicionado					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021					
(Em milhares de reais)					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	27	-	-	3.332.854	748.674
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	-	(3.076)	97
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	(531)	17.643
		-	-	3.329.247	766.414
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços	-	-	-	(2.646.600)	(582.352)
Custo Vendas Ativos Desmobilizados	-	-	-	(1.457)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	1.397	-	(4.639)	(43.440)
Provisão para perdas de valor recuperável ("Impairment")	-	-	-	(108)	-
		1.397	-	(2.662.804)	(625.792)
Valor adicionado bruto		1.397	-	666.443	140.622
Retenções					
Depreciação e amortização	28	(19)	-	(45.553)	(17.470)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo		1.378	-	620.890	123.152
Valor adicionado recebido em transferência		-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	116.559	38.484	-	-
Receitas financeiras	29	39.288	-	51.274	7.238
		155.847	38.484	51.274	7.238
Valor adicionado total a distribuir		157.225	38.484	672.164	130.390
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	-	5.303	-	334.318	51.314
Tributos federais	-	(11.343)	-	(10.214)	21.437
Tributos estaduais	-	-	-	143.284	11.245
Tributos municipais	-	-	-	-	3.273
Juros e despesas bancárias	-	68.994	-	110.505	5.889
Aluguéis	-	-	-	-	(1.252)
Lucro retido do exercício	-	71.882	34.798	71.882	34.798
Dividendos distribuídos	-	22.389	3.686	22.389	3.686
Valor adicionado distribuído		157.225	38.484	672.164	130.390
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Atividades operacionais - A Original Holding S.A. ("Companhia") é controlada direta da Simpar S.A., com sede em Mogi das Cruzes, tendo como atividades preponderantes a participação em outras sociedades empresariais, as quais tem como atividade a comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros. A Companhia foi criada em 30 de agosto de 2021 e registrada na (Junta Comercial do Estado de São Paulo) em 13 de setembro de 2021 e, conforme mencionado na nota 1.3 Reorganização Societária, tem como objetivo viabilizar a reorganização societária do Grupo. Nessa reorganização, a Companhia passou a deter 100% das ações de quatro Empresas, conforme descritas na mesma. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo" ou "Grupo Automob"), atua na comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo possui 79 concessionárias, estas unidades estão estrategicamente distribuídas em 19 municípios e em 4 Estados, sendo eles: São Paulo, Maranhão, Santa Catarina e Paraná. O Grupo Automob conta com outras entidades jurídicas com operações menores alocadas no segmento de Holding e demais, conforme apresentado na nota explicativa 1.4. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que em 31 de dezembro de 2022 possuía 75,4% de suas ações. (100% em 31 de dezembro de 2021) **1.2. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 2022 - a) Aquisição da UAB Motors Participações Ltda. ("UAB MOTORS")** - Em 12 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliará de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 11 municípios e 20 lojas. Em 1 de julho de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. O valor da transação foi de R\$ 531.450, dos quais R\$ 416.450 pagos em dinheiro, e o saldo remanescente será retido para deduzir eventuais contingências. A Controladora realizou aquisição direta de 3,3% da UAB Motors, correspondente a um investimento de R\$ 17.829 gerando um ágio de R\$ 9.841 conforme divulgado na nota 13.1. O valor da transação foi de R\$ 531.450 pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	416.450
Contraprestação contingente (i)	115.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	531.450

(i) O montante de R\$ 115.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	54.230	-	54.230
Estoques	155.058	14.529	169.587
Contas a receber	22.468	-	22.468
Ativo contingente	-	29.690	29.690
Imobilizado, líquido	213.864	39.738	253.602
Intangível	21.131	160.643	181.774
Outros créditos	272.280	-	272.280
Total do ativo	739.031	244.600	983.631
Passivo			
Fornecedores e floor plan	107.223	-	107.223
Arrendamento por direito de uso	100.572	-	100.572
Obrigações trabalhistas	20.044	-	20.044
Provisão para demandas judiciais e administrativas	25.764	29.690	55.454
Outras contas a pagar	242.260	-	242.260
Total do passivo	495.863	29.690	525.553

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **487.768**

Valor justo da contraprestação **531.450**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **73.372**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O laudo provisório de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 14.529 em estoques, R\$ 39.738 de mais valia de imobilizado, R\$ 40.752 em marcas e R\$ 119.891 no contrato de distribuição, esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 73.372. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 1.126.773 de receita líquida e R\$ 102.687 de lucro líquido gerado a partir de julho de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 2.114.981 (estimativa da administração - não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 104.894 (estimativa da administração - não auditado). **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	228.897
Contraprestação contingente (i)	15.000
Contraprestação por troca de ações (ii)	24.799
Preço total (contraprestação), conforme contrato	268.696

(i) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante de R\$ 15.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. (ii) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultará pelo ex-có da Sagamar em participação no capital social da Companhia. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.595	-	2.595
Estoques	74.684	3.550	78.234
Contas a receber	36.452	-	36.452
Ativo de indenização	-	430	430
Imobilizado líquido	20.412	685	21.097
Intangível	224	193.431	193.655
Outros créditos	51.015	-	51.015
Total do ativo	185.382	198.096	383.478

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Empréstimos e financiamentos	20.450	-	20.450
Fornecedores e floor plan	31.036	-	31.036
Arrendamento por direito de uso	11.514	-	11.514
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.462	-	3.462
Obrigações trabalhistas	4.723	-	4.723
Provisão para demandas judiciais e administrativas	763	430	1.193
Outras contas a pagar	96.853	-	96.853
Total do passivo	168.801	430	169.231

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **214.247**

Valor justo da contraprestação **268.696**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **54.449**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O laudo provisório de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 3.550 em estoques, R\$ 193.431 em contratos de distribuição com montadoras, R\$ 685 de mais valia de imobilizado e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 54.449. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 535.568 de receita líquida e R\$ 18.860 de lucro líquido gerado a partir de abril de 2022, data em que a Original assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 701.039 (estimativa da administração - não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 23.947 (estimativa da administração - não auditado). **Custos de aquisição** - A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 323 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado. **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	190.159
Contraprestação por troca de ações (i)	182.031
Contraprestação contingente (ii)	57.696
Preço total (contraprestação), conforme contrato	429.885

(i) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultará no montante de R\$ 182.031 correspondente a 50% do capital social da Companhia; (ii) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. Em conformidade com o CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	12.710	-	12.710
Títulos e valores mobiliários	9.865	-	9.865
Estoques	88.751	6.583	95.334
Contas a receber	42.501	-	42.501
Ativo de indenização	-	430	430
Imobilizado líquido	94.960	5.008	99.968
Intangível	77	288.809	288.886
Outros créditos	150.623	-	150.623
Total do ativo	399.487	300.633	700.119
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	45.425	-	45.425
Fornecedores e floor plan	75.225	-	75.225
Arrendamento por direito de uso	63.107	-	63.107
Obrigações trabalhistas	59.055	-	59.055
Provisão para demandas judiciais e administrativas	7.588	430	8.018
Outras contas a pagar	49.555	-	49.555
Total do passivo	299.955	430	300.385

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos **399.932**

Valor justo da contraprestação **429.885**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **29.953**

Mensuração de valor justo em bases provis

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Aquisição da Hamsi Empreendimentos S/S Ltda. ("Grupo Green") - Em 30 de maio de 2022, a Automob assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão do Grupo Green, holding que controla as operações de concessionárias da Volkswagen, Peugeot e Citroën. Em 15 de setembro de 2022 a transação foi concluída após cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação por todas as montadoras concedentes e aprovação pelo CADE. A aquisição do Grupo Green fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas ao portfólio da Automob, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citroën. Com mais de 64 anos de atuação no setor, o Grupo Green se transformou em uma das principais redes de comercialização de veículos leves das marcas Volkswagen, Peugeot e Citroën na cidade de São Paulo. O Grupo Green atua na comercialização de veículos leves novos e seminovos, pós venda, consórcio e seguros. O valor da transação foi de R\$ 100.168 pago conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor pago à vista	37.944	-
Contraprestação por troca de ações (i)	19.740	-
Contraprestação contingente (ii)	3.003	-
Valor a pagar	39.481	-
Preço total (contraprestação), conforme contrato	100.168	-

(i) Contraprestação por meio de troca de ações, que resultará no montante de R\$ 19.740 correspondente a 20% do capital social da Companhia; (ii) O referido valor está registrado em "Aquisição de empresas a pagar" e o montante será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI a.a. e será pago ao final do prazo de 5 anos. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	5.824	-	5.824
Estoques	67.164	2.607	69.771
Contas a receber	1.222	-	1.222
Ativo de indenização	-	747	747
Imobilizado líquido	30.497	8.152	38.649
Intangível	1.451	19.477	20.928
Outros créditos	11.928	-	11.928
Total do ativo	118.086	30.983	149.069
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	1.534	-	1.534
Fornecedores e floor plan	28.761	-	28.761
Arrendamento por direito de uso	24.239	-	24.239
Obrigações trabalhistas	5.729	-	5.729
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.161	747	4.908
Outras contas a pagar	33.402	-	33.402
Total do passivo	97.826	747	98.573

Total do valor justo do ativo líquido dos passivos
Valor justo da contraprestação
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O laudo provisório de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 2.607 em estoques, R\$ 8.095 em Marcas, R\$ 11.382 em contratos de distribuição com montadoras, R\$ 8.152 de mais valia de imobilizado, R\$ 747 de provisão para demandas judiciais e administrativas e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 49.672. **Resultado da combinação de negócio** - Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Companhia com R\$ 180.828 de receita líquida e R\$ 22.740 de lucro líquido gerado a partir de setembro de 2022, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a receita líquida seria de R\$ 484.800 (estimativa da administração - não auditado) e o lucro líquido do exercício de R\$ 48.400 (estimativa da administração - não auditado). **Premissas chaves** - As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas abaixo:

Unidades Geradoras de Caixa	Valor conforme laudos de avaliação
Taxas de desconto (WACC)	15,4%
Taxas de crescimento médio até 2031	3,3%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,2%

1.3. Reorganização societária - Em 30 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovada a reestruturação societária do Grupo. O objetivo da reestruturação foi apenas simplificar as atividades do Grupo, de forma que todas as empresas operacionais relacionadas aos negócios de concessionárias passaram a ser investidas da Original Holding S.A. a partir da data da aprovação da reestruturação, mediante transferência da Simpar S.A para a Original Holding S.A. do acervo líquido contábil na data-base de 31 de agosto de 2021 das empresas abaixo listadas, incorporando ao capital social o valor de R\$ 194.955, com base no instrumento jurídico aprovados em 30 de setembro de 2021 com a Simpar S.A.

	Valor conforme laudos de avaliação
Original Veículos Ltda.	119.219
Ponto Veículos Ltda.	51.817
Avante Veículos Ltda.	23.690
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	228
	194.954

1.4. Relação de entidades controladas - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária do Grupo Original:

Razão social	Atividades	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Original Veículos S/A ("Original Veículos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Ponto Veículos S/A. ("Fiat Original")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Comércio de Veículos. Seminovos S/A ("Original Seminovos")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	100	-	100	-
Original Nagano Comércio de Veículos S/A ("Original Nagano")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Américas Comércio de Veículos S/A ("Original Américas")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Berlim Comércio de Veículos S/A ("Original Berlim")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Comércio de Motos S/A ("Original Motos")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Germânia Comércio de Veículos S/A. ("Original Germânia")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Ibero Comércio de Veículos S/A. ("Original Ibero")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Tokyo Comércio de Veículos S/A. ("Original Tokyo")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Pacific Comércio de Veículos S/A. ("Original Pacific")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Empreendimentos Imobiliários S/A ("Original Empreendimentos, nova denominação da Original Paris")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Pequim Comércio de Veículos S/A. ("Original Pequim")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Ranger Comércio de Veículos S/A. ("Original Ranger")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Seoul Comércio de Veículos S/A. ("Original Seoul")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Suécia Comércio de Veículos S/A. ("Original Suécia")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Provence Comércio o de Veículos S/A. ("Original Provence")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original New England Comércio de Veículos S/A. ("Original New England")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Munique Comércio de Veículos S/A. ("Original Munique")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Milwaukee Comércio de Veículos S/A. ("Original Milwaukee")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Xangai Comércio de Veículos S/A. ("Original Xangai")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Xian Comércio de Veículos S/A. ("Original Xian")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Hamburgo Comércio de Veículos S/A. ("Original Hamburgo")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original Yoko Comércio de Veículos S/A. ("Original Yoko")	Holding e demais	Brasil	100	-	-	-
Original New Xangai Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Xangai", nova denominação da Saga Xangai)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original New Berlim Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Berlim", nova denominação da Saga Berlim)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original Grand Tour Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Saga Grand Tour")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original New Suécia Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Suécia", nova denominação da Saga Suécia)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original Nice Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Nice")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-

Razão social	Atividades	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Original New Pacific Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A. ("Original New Pacific", nova denominação da Saga Pacific)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original Indiana Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Avante Chevrolet")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original Asia Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Estação Asia")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original New Provence Comércio de Veículos e Peças Serviços S/A ("Original New Provence", nova denominação da Saga Provence)	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Original Turim Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Original Turim")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Sagamar Serviços Comércio de Veículos e Peças Ltda. ("Sagamar Serviço") (iii)	Holding e demais ("UAN Motors")	Brasil	-	100	-	-
UAN Motors Participações Ltda.	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
United Auto Interlagos Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto Interlagos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
UAB Motors Corretora de Seguros Ltda. ("UAB Motors Corretora")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
UAB Motors Participações Ltda. ("UAB Motors Participações")	Holding e demais	Brasil	3,32	96,68	-	-
UAQ Publicidade E Propaganda Ltda. ("UAQ Publicidade")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
United Auto Participações Ltda. ("United Auto Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
United Auto São Paulo Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto São Paulo")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
United Auto Aricanduva Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto Aricanduva")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Sceptum Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sceptum Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Sul Import Veículos e Serviços Ltda. ("Sul Import")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
United Auto Nagoya Comércio de Veículos Ltda. ("United Auto Nagoya")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Ophiucus Participações Ltda. ("Ophiucus Participações")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Ar Sudeste Comércio de Veículos Ltda. ("Ar Sudeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Euro Import Motos Comércio de Motos Ltda. ("Euro Import Motos")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Cvk Auto Comércio De Veículos Ltda. ("CVK Auto")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Euro Import Comércio e Serviços Ltda. ("Euro Import Comércio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Ar Centro-Oeste Comércio de Veículos Ltda. ("Ar Centro-Oeste")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Ar - Veículos e Participações Ltda. ("Ar Veículos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Acanthicus Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Acanthicus Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
American Star Comércio de Veículos S.A. ("American Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Autostar Comercial e Importadora S.A. ("Autostar Comércio")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
British Star Comércio de Motocicletas S.A. ("British Star")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Moto Star Comércio de Motocicletas S.A. ("Moto Star")	Concessionárias de motocicletas, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
SBR Comércio e Serviços de Blindagens S.A. ("SBR Comércio e Serviços")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Bike Comércio de Motocicletas S.A. ("Bike Comércio de Motocicletas")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Autostar London Comercial e Importadora S.A. ("Autostar London")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Autostar Sweden Comercial e Importadora S.A. ("Autostar Sweden")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Auto Green Veículos Ltda. ("Auto Green")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Green Ville Comércio de Veículos Ltda. ("Green Ville")	Concessionárias de veículos, peças e acessórios e serviços automotivos	Brasil	-	100	-	-
Hamsi Empreendimentos. S/S Ltda. ("Hamsi Empreendimentos")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-
Serv Cinq Serviços Ltda. ("Service Cinq")	Holding e demais	Brasil	-	100	-	-

(i) Empresa extinta em 26/08/2022.

1.5. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade - **Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade** - O Grupo Automob acredita que a avaliação da exposição aos riscos relacionados ao clima, em cenários de curto, médio e longo prazo é uma etapa importante para que a estratégia climática seja desenvolvida alinhada com os desafios nacionais e globais sobre clima e em linha com a transição para economia de baixo carbono. No ano de 2022 a Companhia realizou um estudo de riscos climáticos e, aderiu ao documento lançado pela controladora Simpar, a Política de Mudanças Climáticas, com as ações de mitigação, compensação e adaptação incluindo formalmente o tema nas suas decisões e estratégias de negócios. O estudo em 2022 englobou a qualificação e quantificação de custos e oportunidades financeiras relativos às mudanças climáticas. O assunto é considerado prioritário nas ações de todo o Grupo com soluções voltadas à mitigação do aquecimento da temperatura média global, tendo como referência os principais tratados e instituições do tema: Acordo de Paris, Science Based Targets (SBTi), Pacto Global da ONU, Programa Brasileiro GHG Protocol e Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). As avaliações com horizontes de curto, médio e longos prazos estão em linha com a Política de Gerenciamento de Risco da Companhia e permite que a Automob possa se preparar frente aos possíveis impactos que as mudanças climáticas podem vir a ocasionar em suas operações. Essa avaliação, em diferentes horizontes de tempo, contribui para a construção de uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono (premissas do Acordo de Paris). No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: Riscos de transição: são aqueles que surgem no processo de ajustamento para uma economia de baixo carbono e foram classificados em regulatórios e tecnológicos. Se destacam: adoção de uma série de políticas visando a redução das emissões de gases de efeito estufa e implantação de mecanismos de precificação de carbono. Riscos físicos: são riscos relacionados às alterações climáticas, foram mapeados riscos agudos (aumento da gravidade e frequência de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações) e crônicos (mudanças nos padrões de precipitação extrema variabilidade nos padrões climáticos e temperaturas médias crescentes). **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas** - Além de adotar ações para minimizar emissões de GEE, a Companhia acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove benchmarking nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. No ano, se destaca a parceria entre a BYD Brasil e a Automob, por meio da Original, para venda de veículos elétricos em algumas concessionárias em diferentes estados do Brasil. **Reconhecimento** - O grupo Simpar, publicou o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), e recebeu certificação Selo Ouro *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais** - A Companhia assina a Política de Sustentabilidade do grupo Simpar, com orientações ao uso eficiente de energia e dos recursos naturais. Mantemos indicadores para avaliação do desempenho e desenvolvimento de planos de ação. Em relação a gestão de resíduos a Automob dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados das operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas International Financial Reporting Standards - IFRS) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 07 de março de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária das empresas atuantes na unidade de negócios de concessionárias da Simpar S.A. e não configurava um negócio nos termos do CPC 15 / IFRS 3 Combinação de Negócios e, portanto, a integralização das ações das empresas listadas na Nota 1.3. na Companhia foi contabilizada como uma reorganização de capital ao invés de uma combinação de negócios. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificamente pelos CPCs conforme CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23 / IAS 8. Nesse contexto, no exercício de 2021, como a Simpar S.A., controladora final da Original Holding S.A., mantêm sua participação nas empresas, antes e depois da contribuição de Ações, a Administração elegeu o custo precedente como a prática contábil que representa melhor a transação ocorrida e fornece ao investidor uma informação de maior relevância, em que as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas considerando os registros contábeis históricos das empresas existentes, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia como se ela já existisse desde o início dos exercícios apresentados. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021, consideram as informações financeiras combinadas da Original Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda., do período entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, representando as operações existentes e correspondentes, a qual foram posteriormente integralizadas na Companhia em 31 de dezembro de 2021 (nota 1.3). A apresentação dos efeitos contábeis da adoção da Contribuição de Ações nos exercícios anteriores a 30 de setembro de 2021 (data da constituição da Original Holding) não altera os atos e fatos societários ocorridos até 30 de setembro de 2021. As informações contábeis até esta data têm finalidade de fornecer aos usuários destas demonstrações contábeis informações comparativas com as informações contábeis históricas a partir de 30 de setembro de 2021. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. **2.1. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios** - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método <i>multi-period excess earnings</i> MPEEM: o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Estoques	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.4, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **a) Controladas** - O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial** - Os investimentos do Grupo em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **c) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.2. Instrumentos financeiros - 2.2.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contaa a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos Financeiros** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaumamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.2.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **a) Desreconhecimento** - O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo. **2.2.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.2.4. Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos financeiros** - O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, seguindo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo em momentos específicos. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada exercício de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 9 é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.3. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.4. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.5. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos

em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. **2.6. Intangível - 2.6.1. Softwares** - As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.6.2. Fundo de comércio** - O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de veículos das diversas marcas do Grupo Automob. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável (*“impairment”*). **2.6.3. Direito de distribuição** - Os direitos de distribuição são direitos de comercializar os veículos das diversas marcas das montadoras. Os contratos com direito de distribuição possuem prazo indeterminado e também há contratos com prazo determinado. Os contratos com prazos determinados podem ser renovados ao fim do prazo por período equivalente ou por prazo indeterminado e são amortizados pelo período da vigência do contrato. Os direitos de concessão por prazo indeterminado, não são amortizados e tem seu término condicionado à venda ou descontinuação das atividades e são testados, no mínimo, anualmente para avaliação de seus valores recuperáveis (*“impairment”*). **2.6.4. Amortização e testes de perda de valor recuperável (“impairment”)** - A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (*“impairment”*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais poderão ser revertidas. **2.7. Arrendamentos** - No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo determina sua taxa de desconto obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **2.8. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se esilverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos não são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **(i) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro** - O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.9. Provisões - 2.9.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.9.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.10. Receitas de contratos com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.10.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos** - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto, cartão de crédito e papel moeda. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes, momento este que o bem está sob controle completo do cliente. **2.10.2. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos** - O Grupo presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida quando é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade. **2.10.3. Receita de bonificações - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos** - O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas pelas montadoras afins de incrementar as vendas. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - O bônus recebido das montadoras pela Companhia e suas controladas é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade. **2.11. Floor Plan** - As compras de veículos novos no segmento de concessionárias são realizadas preponderantemente pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novo denominado “Floor plan”, com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuidade das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de veículo e com prazo de vencimento que varia entre 30 e 180 dias após a emissão da nota fiscal, com incidência de juros de até 100% do CDI mais 0,5% ao mês, após o período de carência. O Grupo reconhece os impactos floor plan nas demonstrações de fluxos de caixa dos veículos novos como uma atividade operacional dos veículos adquiridos dentro do período de carência e aquisições fora do período de carência são reconhecidos como atividade de financiamento.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Automob e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Consolidação e combinação de negócios: (i) determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.1. (ii) avaliação para mensuração do valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos - nota explicativa 2.1. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. c) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis sem vida útil definida. d) Contratos de distribuição adquiridos em combinação de negócio - definição da vida útil.

4. NOVAS NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **4.1. Alteração ao IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”** - Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere “liquidação” de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **4.2. Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”**. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements” para fornecer orientação sobre como aplicar

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

4.3. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

4.4. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo Simpar. **4.5. Alterações adotadas pelo Grupo** - As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022: **• Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. **• Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. **• Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. **• Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas substancialmente em relação aos negócios da Grupo Original que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo Automob. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o acionista controlador, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo são substancialmente um segmento operacional cujas atividades consistem basicamente em Concessionárias de veículos, que por sua vez executam comercialização de veículos, revenda de veículos usados, peças e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria, pintura e blindagem. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	268	268	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.580	37.580	39.402	39.402
Contas a receber	3.460	3.460	320	320
Partes relacionadas	-	-	193	193
Outros créditos	114	114	-	-
	41.422	41.422	39.915	39.915
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Fornecedores	304	304	296	296
Empréstimos e financiamentos	152.262	152.262	-	-
Debêntures	555.069	555.069	-	-
Partes relacionadas	-	-	193	193
Dividendos a pagar	26.075	26.075	3.686	3.686
Aquisição de empresas a pagar	4.003	4.003	-	-
Outras contas a pagar	43	43	-	-
	737.756	737.756	4.175	4.175
	31/12/2022		31/12/2021	

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	75.142	75.142	8.176	8.176
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	204.962	204.962	39.402	39.402
Contas a receber	139.670	139.670	22.848	22.848
Partes relacionadas	-	-	193	193
Depósito judicial	18.510	18.510	9.107	9.107
Fundo para capitalização de concessionárias	15.555	15.555	19.887	19.887
Outros créditos	83.794	83.794	10.818	10.818
	537.543	537.543	110.430	110.430
	31/12/2022		31/12/2021	

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Fornecedores	212.871	212.871	36.931	36.931
Floor plan	212.478	212.478	38.139	38.139
Empréstimos e financiamentos	195.919	195.919	-	-
Debêntures	555.069	555.069	-	-
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	1.017	1.017	-	-
Arrendamentos a pagar por direito de uso	243.130	243.130	45.629	45.629
Partes relacionadas	27.522	27.522	-	-
Dividendos a pagar	26.075	26.075	3.686	3.686
Aquisição de empresas a pagar	237.712	237.712	-	-
Outras contas a pagar	20.248	20.248	2.011	2.011
	1.732.041	1.732.041	126.396	126.396

6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Original, está demonstrada a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	268	268	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.580	37.580	-	-
Contas a receber	3.460	3.460	320	320
Partes relacionadas	-	-	193	193
Outros créditos	114	114	-	-
Total	41.422	41.422	513	513
Passivos financeiros				
Fornecedores	304	304	296	296
Empréstimos e financiamentos	152.262	168.295	-	-
Debêntures	555.069	935.278	-	-
Dividendos a pagar	26.075	26.075	3.686	3.686
Aquisição de empresas a pagar	4.003	4.003	-	-
Partes relacionadas	-	-	193	193
Outras contas a pagar	43	43	-	-
Total	737.756	1.133.998	4.175	4.175
	31/12/2022		31/12/2021	

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	75.142	75.142	8.176	8.176
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	204.962	204.962	39.402	39.402
Contas a receber	139.670	139.670	22.848	22.848
Partes relacionadas	-	-	193	193
Depósito judicial	18.510	18.510	9.107	9.107
Fundo para capitalização de concessionárias	15.555	15.555	19.887	19.887
Outros créditos	83.704	83.704	10.818	10.818
Total	537.543	537.543	110.431	110.431
Passivos financeiros				
Fornecedores	212.871	212.871	36.931	36.931
Floor plan	212.478	212.478	38.139	38.139
Empréstimos e financiamentos	195.919	216.460	-	-
Debêntures	555.069	935.278	-	-
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	1.017	1.017	-	-
Arrendamentos a pagar por direito de uso	243.130	243.130	45.629	45.629
Partes relacionadas	27.522	27.522	-	-
Dividendos a pagar	26.075	26.075	3.686	3.686
Aquisição de empresas a pagar	237.712	237.712	-	-
Outras contas a pagar	20.248	20.248	2.011	2.011
Total	1.732.041	2.132.782	126.396	126.396

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo Original não possui instrumentos financeiros nesta classificação. Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil	1M	6M	1ª	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	13,65	13,74	13,43	12,68	12,58	12,62	12,61

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - 31/12/2022.

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros - O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração da Simpar, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos

financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

a) Risco de crédito - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. **Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo comitê financeiro e Conselho de Administração da Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de rating, conforme demonstrado abaixo:

Nomenclatura	Rating em Escala Local "Br"	
	Qualidade	
Br AAA	Prime	
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	34	-	9.263	772
Br AAA	234	-	89.934	7.404
Total de aplicações financeiras	234	-	89.934	7.404
Total de caixa e equivalentes de caixa	268	-	99.197	8.176
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021

Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	31/12/2022		31/12/2021	
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos
Br AAA	37.580	-	204.962	39.402
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	37.580	-	204.962	39.402

ii. **Contas a receber** - O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. **Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Original, sujeitas a taxas de juros. **c) Risco de liquidez** - O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	2	2	2	-	-
Empréstimos e financiamentos	152.262	358.392	85.425	51.601	221.366
Debêntures	555.069	1.002.913	134.958	95.162	772.793
Outras contas a pagar	44	44	44	-	-
Total	707.377	1.361.351	220.428	146.763	994.159
	31/12/2022		31/12/2021		

	Controladora				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	296	296	296	-	-
Dividendos a pagar	3.686	3.686	3.686	-	-
Partes Relacionadas	193	193	193	-	-
Total	4.175	4.175	4.175	-	-
	31/12/2022		31/12/2021		

	Controladora				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	212.871	212.871	212.871	-	-
Floor plan	212.478	212.478	212.478	-	-
Empréstimos e financiamentos	195.919	358.391	85.425	51.601	221.366
Debêntures	555.069	1.002.913	134.958	95.162	772.793
Arrendamentos a pagar	1.017	1.017	1.017	-	-
Arrendamentos por direito de uso	243.130	320.626	65.418	58.531	196.677
Partes relacionadas	27.522	-	27.522	-	-
Dividendos a pagar	26.075	-	26.075	-	-
Aquisições de empresa	237.712	275.825	-	-	275.825
Outras contas a pagar	20.247	20.248	17.474	2.774	-
Total	1.732.041	2.404.369	783.238	208.068	1.466.661
	31/12/2022		31/12/2021		

	Controladora				
--	--------------	--	--	--	--

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Veículos (i)	Máquinas e equipamentos	Benefeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Direito de uso de imóveis (iii)	Outros (ii)	Total
Custo:										
Em 31 de dezembro de 2021	8.639	5.111	31.525	4.706	8.617	-	-	72.979	1.943	133.520
Adição por aquisição de empresas	85.676	21.104	48.149	9.212	20.631	66.762	39.142	258.387	7.939	557.003
Adições	23.520	2.283	6.449	4.501	2.616	-	-	53.923	13.995	107.286
Transferências	-	2	657	(2)	159	-	-	-	(816)	-
Baixa de ativos e outros	(19.708)	(562)	(1.018)	(849)	(352)	-	-	(31.547)	(840)	(54.876)
Em 31 de dezembro de 2022	98.127	27.937	85.762	17.568	31.670	66.762	39.142	353.742	22.222	742.932
Depreciação acumulada:										
Em 31 de dezembro de 2021	(3.000)	(2.836)	(17.947)	(3.281)	(7.204)	-	-	(30.774)	-	(65.041)
Depreciação acumulada decorrente de aquisição de empresas	(2.378)	(10.932)	(24.724)	(6.274)	(12.051)	(8.358)	-	(74.249)	(3.467)	(142.433)
Despesa de depreciação no exercício	(3.312)	(1.441)	(4.323)	(1.084)	(1.209)	(1.338)	-	(28.880)	(127)	(41.714)
Baixa de ativos e outros	3.537	25	402	82	279	-	-	2.275	5	6.004
Em 31 de dezembro de 2022	(5.153)	(15.183)	(46.592)	(10.557)	(20.185)	(9.696)	-	(131.627)	(3.590)	(242.583)
Saldos líquidos:										
Em 31 de dezembro de 2021	5.639	2.275	13.578	1.424	1.413	-	-	42.206	1.943	68.479
Em 31 de dezembro de 2022	92.974	12.754	38.170	7.010	11.485	57.067	39.142	222.114	18.632	500.349
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:	20,0%	10,0%	5,0%	10,0%	20,0%	4,0%	0,0%	6,7%	0,0%	

	Consolidado								
	Veículos (i)	Máquinas e Equipamentos	Benefeitorias	Móveis e utensílios	Computadores	Direito de uso (iii)	Outros (ii)	Total	
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	6.851	8.108	30.577	8.482	3.809	50.622	904	109.353	
Adições	6.924	1.235	676	271	1.455	26.176	2.483	39.220	
Transferências	-	-	1.278	-	-	-	(1.278)	-	
Baixas	(5.135)	(4.232)	(1.006)	(137)	(558)	(3.819)	(166)	(15.053)	
Em 31 de dezembro de 2021	8.640	5.111	31.525	8.616	4.706	72.979	1943	133.520	
Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	10.041	7.825	34.064	8.339	3.599	52.250	2121	118.239	
Adições	3.050	449	253	181	262	3.807	739	8.741	
Transferências	-	-	1.954	-	-	-	(1.954)	-	
Baixas	(6.241)	(166)	(5.694)	(38)	(52)	(5.435)	(1)	(17.627)	
Em 30 de dezembro de 2020 (não auditado)	6.851	8.108	30.577	8.482	3.809	50.622	904	109.353	
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	(2.773)	(6.148)	(16.039)	(6.689)	(3.156)	(22.220)	(158)	(57.183)	
Despesa de depreciação no exercício	(1.292)	(517)	(2.144)	(532)	(239)	(12.337)	-	(17.061)	
Baixas	1.065	3.829	236	18	113	3.783	159	9.203	
Em 30 de dezembro de 2021	(3.000)	(2.836)	(17.947)	(7.203)	(3.282)	(30.774)	-	(65.041)	
Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	(2.770)	(5.732)	(17.797)	(6.103)	(3.027)	(9.863)	(154)	(45.446)	
Despesa de depreciação no exercício	(1.500)	(551)	(2.149)	(599)	(176)	(12.357)	(4)	(17.336)	
Baixas	1.497	136	3.906	13	47	5.599	-	5.599	
Em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	(2.773)	(6.148)	(16.039)	(6.689)	(3.156)	(22.220)	(158)	(57.183)	
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	4.078	1.961	14.538	1.793	653	28.402	746	52.170	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.639	2.275	13.578	1.413	1.425	42.205	1.943	68.479	

(i) Refere-se a veículos Test Drive. (ii) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento; (iii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos; **14.1. Mudança de estimativa contábil "vida útil"** - O Grupo Original adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização.

15. INTANGÍVEL

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		
	Softwares	Outros	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2020	3.770	-	3.770
Adições	1.038	3.280	4.318
Baixas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	4.808	3.280	8.088
Amortização acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2020	(2.411)	-	(2.411)
Despesas de amortização no exercício	(388)	-	(388)
Em 31 de dezembro de 2021	(2.799)	-	(2.799)
Saldos líquidos:			
Em 31 de dezembro de 2020	1.359	-	1.359
Em 31 de dezembro de 2021	2.009	3.280	5.289
Taxa média de amortização (%) - no exercício:	7,00%		

	Consolidado						
	Ágio (i)	Contrato de distribuição	Marcas	Softwares	Fundo de comércio	Outros	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	4.806	-	3.282	8.088
Adições por combinação de negócios(ii)	207.446	600.900	93.446	13.059	39.055	179	954.085
Adições	-	-	-	1.532	-	6.178	7.680
Baixas, transferências e outros	-	-	-	103	-	6.148	7.680
Em 31 de dezembro de 2022	207.446	600.900	93.446	19.500	39.005	9.401	969.748
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	(2.799)	-	-	(2.799)
Adições por combinação de negócios (ii)	-	-	-	(9.067)	(23.315)	-	(32.382)
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(2.352)	(696)	-	(3.408)
Baixas	-	-	-	5	-	-	5
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	(14.213)	(24.011)	-	(38.224)
Saldos líquidos:							
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	2.007	-	3.282	5.289
Em 31 de dezembro de 2022	207.446	600.900	93.446	5.287	15.044	9.041	931.524
Taxa média de amortização (%) - no exercício:			0,0%	19,4%	3,6%	-	

(i) A Companhia pretende amortizar o ágio fiscalmente para obter benefício fiscal.

(ii) Saldos decorrentes das aquisições de empresas conforme notas 1.2 (a), (b), (c) e (d).

15.1. Teste de redução do valor recuperável ("Impairment") - Conforme mencionado nas notas explicativas 1.2, a Companhia realizou aquisição de empresas e registrou ativo intangível com vida útil indefinida. A Companhia realizou a avaliação dos fluxos de caixa dessas empresas durante o processo de aquisição conforme premissas apresentadas na nota explicativa 2.1 e não houve início de impairment. Portanto, não foi realizado o teste de redução do valor recuperável, será reavaliado no próximo exercício..

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de veículos, peças e acessórios e serviços	304	-	113.003	9.300
Partes relacionadas (nota 22)	-	296	99.868	27.631
Total	304	296	212.871	36.931

17. FLOOR PLAN

O saldo a pagar no consolidado de floor plan em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 212.478 (R\$ 38.139 em 31 de dezembro de 2021).

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nota promissória	Nota promissória (i)	CDC (ii)	Total
Empréstimos no início do período	-	-	-	-
Novos contratos	148.891	148.891	553	149.444
Juros apropriados	11.100	11.100	4.546	15.646
Juros pagos	(7.729)	(7.729)	(6.248)	(13.977)
Amortização	-	-	(22.603)	(22.603)
Aquisição de empresa	-	-	67.409	67.409
Empréstimos no encerramento do período	152.262	152.262	43.657	195.919
Circulante	2.932	2.932	19.811	22.743
Não circulante	149.330	149.330	23.846	173.176
Total	152.262	152.262	43.657	195.919
Estrutura taxa média a.a	CDI + 2,50%	CDI + 2,50%	CDI + 4,80%	
Taxa média a.a.	16,70%	16,70%	14,46%	
Vencimento	jun/26	jun/26	abr/27	

(i) Notas Comerciais emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esse contrato possui vencimento, com amortizações de juros semestral, e principal no final do contrato. Essa operação possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, calculados sobre as informações consolidadas. (ii) CDC (Crédito direto ao consumidor) É uma modalidade de financiamento com a finalidade de subsidiar o capital de giro, para aquisição de produtos, aquisições de veículos, máquinas e equipamento em geral inclusive serviços. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, ou semestrais.

Os empréstimos não possuem garantia atrelada. Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados trimestralmente com base na dívida financeira líquida, EBITDA ou EBITDA-Adicionado (EBITDA-A) e despesa financeira líquida. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2022.

19. DEBÊNTURES

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	
Debêntures no início do período		
Novas Captações	543.221	
Juros apropriados	57.956	
Juros pagos	(46.108)	
Debêntures no encerramento do período	555.069	
Circulante	9.664	
Não circulante	545.405	
Total	555.069	

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Original Holding
Descrição	1ª emissão
a. Identificação do processo por natureza	
Valor da 1ª Série	550.000
Emissão	09/05/2022
Captação	09/05/2022
Vencimento	15/05/2027
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	OGHD11
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	
1ª Série	CDI+ 2,9%
c. Custos da transação	6.861
d. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	6.311
Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros calculados com base na dívida financeira líquida, EBITDA ou EBITDA-Adicionado (EBITDA-A) e despesa financeira líquida avaliados trimestralmente através das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora Simpar.	

20. ADIANTAMENTO DE CLIENTE

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Valores recebidos de vendas de veículos e peças	152.233	9.398
Outros valores recebidos	19	-
Total	152.252	9.398

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se substancialmente a valores já recebidos de clientes referente operação e comercialização de venda de veículo, cuja transferência de propriedade e riscos não foram completamente concluídas na data do encerramento do exercício.

21. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo, e se referem substancialmente a imóveis em que operam suas concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 9 anos. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamentos no início do exercício	45.629	31.447
Novos contratos	27.787	26.176
Baixas	(1.652)	(36)
Amortização	(23.130)	(12.337)
Juros pagos	(19.970)	(3.827)
Aquisição de empresas	199.431	-
Juros apropriados	15.035	4.206
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	243.130	45.629
Circulante	43.058	10.849
Não circulante	200.072	34.780
Total	243.130	45.629

Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de subarrendamento. O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto</	
------------------------------------------	--

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Outros	Controladora			
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo	
	Contas a receber (nota 9)		Empréstimos a pagar			Contas a receber (nota 9)		Empréstimos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas									
Original Veículos	1.000	-	-	-	9	-	-	-	-
Ponto Veículos	1.464	-	-	-	3.460	-	-	50.185	-
Original Tokio	4	-	-	-	3.460	-	-	-	-
Original Locadora de Veículos	3	-	-	-	-	-	-	50.185	-
BBC Banco	980	-	-	-	3.460	-	-	50.185	-
Simpar (i)	-	-	50.185	-	-	-	-	-	-

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3.686	
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	27.522	4.613	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	
Circulante	1.288	-	99.867	-	-	-	-	-	22.389	3.686	
Não circulante	-	-	-	-	50.185	-	27.522	-	-	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027. (ii) O saldo de partes relacionadas refere-se a empréstimos com pessoa física e o saldo de R\$ 4.613 corresponde ao dividendos a pagar com acionistas minoritários.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3.686	
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	27.522	4.613	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	
Circulante	1.288	-	99.867	-	-	-	-	-	22.389	3.686	
Não circulante	-	-	-	-	50.185	-	27.522	-	-	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027. (ii) O saldo de partes relacionadas refere-se a empréstimos com pessoa física e o saldo de R\$ 4.613 corresponde ao dividendos a pagar com acionistas minoritários.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3.686	
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	27.522	4.613	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	
Circulante	1.288	-	99.867	-	-	-	-	-	22.389	3.686	
Não circulante	-	-	-	-	50.185	-	27.522	-	-	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027. (ii) O saldo de partes relacionadas refere-se a empréstimos com pessoa física e o saldo de R\$ 4.613 corresponde ao dividendos a pagar com acionistas minoritários.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3.686	
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	27.522	4.613	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	
Circulante	1.288	-	99.867	-	-	-	-	-	22.389	3.686	
Não circulante	-	-	-	-	50.185	-	27.522	-	-	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027. (ii) O saldo de partes relacionadas refere-se a empréstimos com pessoa física e o saldo de R\$ 4.613 corresponde ao dividendos a pagar com acionistas minoritários.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3.686	
Outros (ii)	-	-	-	-	-	-	-	27.522	4.613	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	
Circulante	1.288	-	99.867	-	-	-	-	-	22.389	3.686	
Não circulante	-	-	-	-	50.185	-	27.522	-	-	-	
Total	1.288	-	99.867	-	50.185	-	27.522	27.522	22.389	3.686	

(i) Refere-se a notas comerciais com remuneração de CDI + 2.75% a.a e com vencimento em abril/2027. (ii) O saldo de partes relacionadas refere-se a empréstimos com pessoa física e o saldo de R\$ 4.613 corresponde ao dividendos a pagar com acionistas minoritários.

	Controladora				Outros	Controladora					
	Ativo		Passivo			Ativo		Passivo			
	Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 16)			Empréstimos a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas											
JSL S.A.	17	-	80	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil	1	-	244	-	-	-	-	-	-	-	
CS Frotas	62	-	50	-	-	-	-	-	-	-	
Vamos Locações de Pesados	14	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
Transrio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madre Corretora	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movida	990	-	94.490	-	-	-	-	-	-	-	
Movida Participações	121	-	11	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Banco	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Simpar (i)	-	-	4.981	-	50.185	-	-	-	17.776	3	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Serviços segurados	Vigência	Cobertura	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	De 10/09/22 a 10/09/23	223.050	-	-	-	-
Danos elétricos	De 10/09/22 a 10/09/23	1.350	-	-	(2.647.230)	(589.401)
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	De 10/09/22 a 10/09/23	8.200	-	-	(11.457)	(1.155)
Quebra de vidros	De 10/09/22 a 10/09/23	2.220	-	-	(184.076)	(42.283)
Desmoroamento	De 29/08/22 a 29/08/23	2.000	(49)	-	(195.167)	(67.052)
Roubo ou furto qualificado	De 29/08/22 a 29/08/23	1.510	(5.273)	-	-	(3.076)
Equipamentos estacionários	De 29/08/22 a 29/08/23	1.040	-	-	-	97
Equipamentos móveis	De 29/08/22 a 29/08/23	2.100	-	-	-	(3.076)
Responsabilidade civil de operações	De 10/09/22 a 10/09/23	13.200	-	-	-	18.151
Lucros cessantes	De 29/08/22 a 29/08/23	40.040	1.397	-	(4.639)	-
Alagamento / Inundação	De 29/08/22 a 29/08/23	2.320	(3.925)	-	(3.045.645)	(681.643)
Movimentação interna de mercadorias	De 29/08/22 a 29/08/23	7.600	-	-	-	-
Responsabilidade civil - empregador	De 10/09/22 a 10/09/23	3.300	-	-	-	-
Danos Morais em Decorrência de Responsabilidade Civil Operações	De 10/09/22 a 10/09/23	8.780	-	-	-	-
Equipamentos Eletrônicos - Danos de causa Externa	De 10/09/22 a 10/09/23	1.970	-	-	-	-
Despesas Extraordinárias	De 10/09/22 a 10/09/23	780	-	-	-	-
Equipamentos Portáteis	De 29/08/22 a 29/08/23	50	-	-	-	-
Tumultos, Greves, Lock-Out e Atos Dolosos	De 29/08/22 a 29/08/23	650	-	-	-	-
Rompimento / Vazamento de Tanques ou Tubulações	De 29/08/22 a 29/08/23	1.700	-	-	-	-
Carga, Descarga, Içamento e Descida dos Bens Segurados	De 29/08/22 a 29/08/23	1.000	-	-	-	-
Quebra de Máquinas	De 29/08/22 a 29/08/23	100	-	-	-	-
Despesas e/ou Perda de Aluguel	De 10/09/22 a 10/09/23	6.252	39.288	-	49.975	4.746
Honorários de Peritos - Dano Material	De 29/08/22 a 29/08/23	1.000	-	-	-	3.841
Derrame de Água ou outra Substância Líquida de Instalações de Chuveiros Automáticos (Sprinklers)	De 29/08/22 a 29/08/23	150	-	-	-	371
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos	De 29/08/22 a 29/08/23	116	-	-	-	929
Total		330.478	39.288	-	51.275	8.587

(i) Constituição de créditos tributários, substancialmente ICMS-ST que com orientação dos assessores jurídicos do grupo bem como alinhado com a orientação do departamento de tributos do grupo. (ii) Atualização de tributos, substancialmente ICMS-ST no qual a partir de 2010 pela TJSP com orientação dos assessores jurídicos do grupo bem como alinhado com a orientação do departamento de tributos do grupo.

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	39.288	-	49.975	4.746
Receita de variação monetária	-	-	-	3.841
Juros recebidos	-	-	371	-
Descontos obtidos	-	-	929	-
Receita financeira total	39.288	-	51.275	8.587
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros e despesas com empréstimos e debêntures	(69.056)	-	(73.602)	-
Juros e despesas com arrendamentos a pagar	-	-	(57)	-
Despesa total do serviço da dívida	(69.056)	-	(73.659)	-
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	-	-	(15.035)	(4.206)
Juros passivos	471	-	(6.299)	(189)
Descontos concedidos	-	-	(1.766)	(342)
Despesas bancárias e taxas	-	-	(8.618)	-
Outras despesas financeiras	(409)	-	(5.128)	-
Despesa financeira total	(68.994)	-	(110.505)	(4.737)
Resultado financeiro líquido	(29.706)	-	(59.230)	3.850

30. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico é diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e não possui ações ordinárias em circulação. A Companhia não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído. O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico e diluído está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerador:		
Lucro líquido de do exercício	94.271	15.518
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	572.387	194.956
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	0,1647	0,0796

Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	194.957	-
Efeito das ações emitidas do exercício	377.431	194.956
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	572.387	194.956

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerador:		
Lucro líquido de do exercício	94.271	15.518
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	572.387.496	194.956.803
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	0,1647	0,0796

Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	194.956.803	-
Efeito das ações emitidas do exercício	377.430.693	194.956.803
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	572.387.496	194.956.803

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerador:		
Lucro líquido de do exercício	94.271	15.518
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	572.387.496	194.956.803
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	0,1647	0,0796

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR DE FLUXO DE CAIXA:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Total de aquisição (nota 1.2)	17.829	1.330.199
(-) Ações emitidas na aquisição de empresas	-	(24.799)
(-) Ações serem emitidas na aquisição de empresas	-	(201.771)
(-) Saldo remanecente das aquisições	-	(230.178)
(-) Saldo adquirido de caixa e equivalente de caixa	-	(75.359)
Valor pago à vista pelas aquisições de empresas	17.829	798.092

DIRETORIA EXECUTIVA

Sidnei José Bio Ongarelli

Denys Marc Ferrez

Samir Moises Giglio Ferreira

CONTADOR

Fernando Franco do Carmo - CRC 1SP 171760/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Original Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Original Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Original Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Original Holding S.A. e da Original Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Combinações de negócio (Notas 1.2 e 2.1)

Ao longo de 2022 foram concluídas, após do cumprimento das condições precedentes, aquisições de 100% de participação societária nas seguintes empresas, pelo valor justo das contraprestações firmadas em contrato: (i) Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. (R\$ 268.696 mil); (ii) UAB Motors Participações Ltda. (R\$ 531.450 mil); (iii) Autostar Comercial e Importadora Ltda., da American Star Comércio de Veículos Ltda., da Bikerstar Comércio de Motocicletas Ltda., da British Star Comércio de Motocicletas Ltda., Moto Star Comércio de Motocicletas Ltda., e da SBR Comércio e Serviços de Blindagens Ltda. (R\$ 429.885 mil); e (iv) Hamsi Empreendimentos S/S Ltda. (R\$ 100.168 mil).



A alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos, bem como a apuração dos ágios, envolveram técnicas de avaliação, as quais incluem dados de preços de mercado para itens semelhantes, valor do custo de reposição depreciado, fluxos de caixa esperados de contratos de distribuição.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo dos ativos e passivos, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, realizamos a leitura dos documentos que formalizaram as operações, tais como contratos e atas.

Também obtivemos o entendimento e a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, avaliando as premissas utilizadas, confrontando-as com informações de mercado, quando disponíveis, bem como efetuando análise de sensibilidade sobre as principais premissas e avaliando os impactos de possíveis mudanças utilizadas pela administração na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Adicionalmente, efetuamos a revisão dos cálculos de determinação dos ágios e dos ativos intangíveis de contratos de distribuição apurados nas transações e a avaliação das adequadas divulgações efetuadas pela Companhia.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 7 de março de 2023



Pricewaterhouse Coopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador - CRC 1 SP248874/O-8



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>